



portalbenews.com.br

INOVAÇÃO Edição 2023
do Porto Hack Santos acontece
no próximo final de semana ▶ **p5**

MERCOSUL Acordo do bloco
com Singapura vai fortalecer
laços com a Ásia, diz Alckmin ▶ **p6**

BNDES vai investir R\$ 8,5 bi em infraestrutura sustentável



Divulgação

Segundo o Governo, acordos com Banco do Brics vão viabilizar recursos para projetos de combate às mudanças climáticas ▶ **p3**

LEIA TAMBÉM: Ministério dos Transportes defende transição ecológica na COP 28 ▶ **p3**



Divulgação

Chegada de plataforma
movimenta profissionais
e empresas no RS ▶ **p4**

RIO GRANDE Portos RS
conclui primeira semana da
dragagem de manutenção ▶ **p4**

PORTUGAL Porto de Setúbal
apresenta estratégia de
desenvolvimento sustentável ▶ **p6**

INTERNACIONAL Canal de Suez
suspende navegação após navio
bater em ponte ▶ **p6**

EDITORIAL

Transportes e sustentabilidade

O compromisso expresso pelo subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, Cloves Benevides, na COP28, em Dubai, evidencia a crescente importância do desenvolvimento sustentável no cenário da infraestrutura brasileira. Destacando que é imperativo conciliar desenvolvimento, proteção do clima e direitos das pessoas, Benevides sinaliza uma mudança de foco crucial para o setor.

Com base nos mesmos critérios, o secretário nacional de Transportes Ferroviários, Leonardo Ribeiro, ressalta a necessidade de investir em modais menos poluentes, como as ferrovias, que representam atualmente 17% do transporte de carga no país. O Plano Nacional de Logística visa aumentar essa participação para 34,6% até 2035, oferecendo não apenas eficiência operacional, mas também um avanço ambiental significativo, dado que o transporte ferroviário emite apenas 5% de CO2.

Em meio ao avanço dos investimentos em infraestrutura de transportes, é crucial que o Governo priorize opções sustentáveis. Desenvolver modais menos poluentes, como ferrovias e hidrovias, torna-se essencial para minimizar os impactos ambientais e promover uma infraestrutura de transporte mais eficiente e responsável.

A economia nacional deve ter suas demandas atendidas e a malha de transportes, ampliada a fim de escoar a produção brasileira sem prejudicar sua competitividade. Mas tais ações devem ser realizadas com o mínimo impacto ambiental. A sustentabilidade tem de ser um critério essencial nesses processos. Não se trata apenas de uma demanda ideológica ou científica, mas do próprio mercado. Descartar tal valor, hoje, é colocar em risco a viabilidade de um projeto e, até mais, o próprio futuro da sociedade brasileira.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 3 **BNDES vai investir R\$ 8,5 bilhões em infraestrutura sustentável**

HUB

- 3 **Silvio Costa Filho retoma agenda após viagem à Arábia Saudita**

NACIONAL

- 3 **Ministério dos Transportes defende transição ecológica na COP 28**

REGIÃO SUL

- 4 **Chegada de plataforma movimenta profissionais e empresas no RS**

Portos RS conclui primeira semana da dragagem de manutenção em Rio Grande

REGIÃO SUDESTE

- 5 **Porto Hack Santos 2023 acontece no próximo final de semana**

MERCOSUL

- 6 **Acordo Mercosul-Singapura vai fortalecer laços com a Ásia, diz Alckmin**

PORTUGAL

- 6 **Porto de Setúbal apresenta estratégia de desenvolvimento sustentável**

INTERNACIONAL

- 6 **Canal de Suez suspende navegação após navio bater em ponte**

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Itaqui

Após a viagem para acordos bilaterais na Arábia Saudita, o Ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, retoma a agenda com o setor portuário em Brasília. Na quarta-feira, dia 6, ele se reuniu com o presidente do Porto do Itaqui (MA), Gilberto Lins, para discutir projetos e ações do terminal portuário.

Novo secretário

O diretor do Departamento de Novas Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias, Alex Ávila, foi promovido a secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários. A nomeação saiu na edição de hoje do Diário Oficial. Ex-diretor da Portos do Paraná e da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba), ele preside os conselhos de Autoridade Portuária (CAP) de Antonina e de Paranaguá, ambos no Paraná.

Guarda Portuária

O Sindicato da Guarda Portuária do Rio de Janeiro (Sindguapor-RJ) também esteve na sede do Ministério de Portos para tratar das demandas dos trabalhadores do local com Sílvio Costa Filho. O encontro foi mediado pela deputada Laura Carneiro (PSD-RJ) e contou com a presença de Sérgio Gianetto, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Portuários do Rio de Janeiro e atual presidente da Federação Nacional dos Portuários.

Sem acordo

Segundo o sindicato, o motivo da reunião foi para tratar do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que está em atraso desde junho. Segundo o Sindguapor, não houve acordo com a PortosRio, Autoridade Portuária gestora dos portos do Rio de Janeiro, de Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis.

Escala e licença

“A reunião com o Ministro de Portos e Aeroportos foi muito positiva e nos garantiu resolver ainda este ano os pontos divergentes para a assinatura do nosso ACT. Dentre esses pontos, ficou garantida a manutenção da nossa escala de serviço atual (12x24 e 12x72) e os cinco dias de licença remunerada”, informou o sindicato.

BNDES vai investir R\$ 8,5 bilhões em infraestrutura sustentável

Segundo o Governo, acordos com o Banco do Brics vão resultar em recursos para projetos de combate às mudanças climáticas

Divulgação/MDIC



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da cerimônia de assinatura do acordo com o Banco do Brics, bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinou na quarta-feira, dia 6, dois contratos com o New Development Bank (NDB), conhecido como Banco do Brics, no valor de US\$ 1,7 bilhão (R\$8,5 bilhões) para projetos de combate às mudanças climáticas e investimentos em infraestrutura sustentável. O Brics é o bloco econômico formado por Brasil, Rússia, Índia, China e

África do Sul.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da cerimônia de assinatura, ao lado do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e da ex-presidente Dilma Rousseff.

Os recursos já tiveram seu empréstimo aprovado pelo Senado Federal e podem ser usados pelo BNDES para financiar investimentos dos setores público e privado em todo o território nacional para apoiar a transição para a economia de baixo

carbono e a agenda do clima.

A verba de US\$ 1,2 bilhão para investimentos em infraestrutura sustentável poderá contemplar projetos de energia renovável, transporte e logística, saneamento, mobilidade urbana, tecnologias da informação e comunicação (TIC) e infraestrutura social, com foco em educação e saúde. O prazo é de 24 anos para a operação que prevê que até 30% dos recursos sejam utilizados pelo BNDES para financiamento de debêntures nos setores definidos.

Os projetos referentes à agenda de redução de emissões de gases do efeito estufa e adap-

tação às mudanças climáticas terão o investimento de US\$500 milhões voltados a áreas como mobilidade urbana sustentável, resíduos sólidos, energias renováveis, equipamentos eficientes, cidades sustentáveis e florestas nativas. Nesse caso, o prazo para utilização dos recursos é de 11 anos e seis meses.

Os projetos devem seguir as políticas operacionais do BNDES e serão avaliados com base em indicadores como redução de emissões de CO2 equivalente e quantidade de pessoas beneficiadas com acesso a saneamento, mobilidade urbana e infraestrutura social.

Ministério dos Transportes defende transição ecológica na COP 28

Representantes da pasta falaram sobre o assunto durante painel da conferência do clima em Dubai

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, Cloves Benevides, afirmou que o desenvolvimento sustentável está entre as prioridades do setor de infraestrutura brasileira. Ele deu essa declaração durante o painel “Transição Ecológica e Infraestrutura de Transportes”, na Conferência

do Clima da Organização das Nações Unidas (COP28), em Dubai, nos Emirados Árabes.

“O Ministério dos Transportes tem uma série de ações que recolocam a infraestrutura brasileira nessa pauta. É preciso conciliar desenvolvimento, proteção do clima e garantia do direito das pessoas”, disse.

Para Leonardo Ribeiro, secretário nacional de Transportes Ferroviários, é necessário o investimento no modal como um dos menos poluentes.

“Esse modelo representa 17% do transporte de carga do país, mas o Plano Nacional de Logística prevê que esse número chegue a 34,6% até 2035, o que será um avanço ambiental significativo, já que o transporte ferroviário emite somente 5% de CO2”, disse.

Público e privado

O diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Felipe Queiroz, lembrou que o

desafio da transição ecológica é tanto para o setor privado quanto para o setor público. “É preciso discutir o assunto em rede, por isso este encontro na COP28 é um marco. E neste ano o presidente Lula tomou uma decisão muito relevante no orçamento do Novo PAC, que foi colocar a agenda de sustentabilidade como algo central nas discussões: o termo transporte está associado às palavras ‘eficiente e sustentável’”, finalizou.

REGIÃO SUL

Chegada de plataforma movimentada profissionais e empresas no RS

Operação para desmanche da embarcação P-32 vai gerar mais de 200 empregos

Divulgação/Agência Petrobras

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Uma operação complexa vai movimentar toda a região do Porto do Rio Grande nesta semana. Dezenas de profissionais de diferentes órgãos e empresas vão participar dos trabalhos para a chegada da plataforma P-32, que chegará até a próxima sexta-feira (8) ao Estaleiro Rio Grande, onde será desmantelada.

O trabalho envolve mais de dois meses de preparação para que a embarcação, que tem mais de 40 mil toneladas, desloque-se em segurança até o dique do Estaleiro. Os esforços unem a Portos RS, a Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio Grande do Sul, Marinha do Brasil, Praticagem da Barra e diversas empresas.

“É um dos movimentos mais complexos que já tivemos na região. Inclusive, o acesso ao canal do Porto de Rio Grande



O trabalho envolve mais de dois meses de preparação para que a plataforma P-32, que tem mais de 40 mil toneladas, desloque-se em segurança até o dique do Estaleiro Rio Grande

ficará interrompido por algumas horas. Estamos tomando todas as medidas para que a operação seja concluída com máxima segurança”, afirmou o gerente de planejamento e desenvolvimento da Portos RS, Fernando Estima.

Segundo a Autoridade Portuária, entre 60 e 70 pessoas estarão envolvidas no desloca-

mento da P-32, entre profissionais de praticagem e equipes de solo. Para a chegada da plataforma, foram implementadas medidas estratégicas como o monitoramento em tempo real da correnteza oriunda da Lagoa dos Patos.

A embarcação chega ao Estaleiro Rio Grande para ser totalmente desmantelada, sen-

do a maior unidade marítima a passar por esse processo no país. A plataforma foi adquirida pela Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, que contratou a Ecovix, proprietária do estaleiro, para a desmontagem.

No trabalho, que levará cerca de um ano, a sucata metálica será utilizada como matéria-prima pela Gerdau para pro-

dução de aço em suas usinas de Charqueadas (RS) e Sapucaia do Sul (RS). Outros materiais serão enviados para descarte seguro, com praticamente 100% da unidade sendo reciclada, em um processo ambientalmente responsável.

Mais de 200 vagas de emprego serão geradas com a operação de desmontagem da embarcação.

“É um enorme avanço para toda a região, que se coloca numa condição ímpar no setor naval, contribuindo com a geração de empregos, renda e colocando Rio Grande como referência na destinação sustentável de plataformas”, comentou Estima.

Além da P-32, a plataforma P-33 será desmantelada no estaleiro. O resultado do leilão foi anunciado no mês passado, com a Gerdau como vencedora do certame.

A embarcação deve chegar em meados de 2024 e, assim como vai ocorrer com a operação da P-32, o processo levará cerca de um ano, com a geração de 200 empregos.

Portos RS conclui primeira semana da dragagem de manutenção em Rio Grande

Draga Utrecht trabalha no canal de acesso ao complexo gaúcho 24 horas por dia

Divulgação/Portos RS

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Portos RS, Autoridade Portuária dos portos do Rio Grande do Sul, concluiu a primeira semana dos serviços de dragagem de manutenção do canal de acesso ao Complexo de Rio Grande. Os trabalhos seguem o cronograma previamente estabelecido, com a retirada dos sedimentos acontecendo por setores.

De acordo com a Autoridade Portuária, a draga Utrecht, da empresa Van Oord Serviços de Operações Marítimas, vencedora da licitação, trabalha 24 horas por dia desde o início da obra.

Segundo a Diretoria de Infraestrutura da Portos RS, até a última segunda-feira (4), já haviam sido realizados 38 ciclos de dragagem no canal de navegação.

Cada ciclo é composto pela retirada dos sedimentos do



Até o momento, foram realizados em média nove ciclos de dragagem por dia, o que representa a retirada diária de cerca de 45 mil metros cúbicos de sedimentos

trecho estabelecido e todo o caminho de ida e volta percorrido pela embarcação até o sítio de despejo autorizado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), distante 17 km da costa.

Até o momento, foram realizados em média nove ciclos de dragagem por dia, o que representa a retirada diária de cerca de 45 mil metros cúbicos de sedimentos. Esses números levam em consideração o trecho em que o trabalho está sendo

executado, porém podem variar de acordo com o avanço do processo.

Segunda etapa

Serão investidos R\$ 94,5 milhões e serão contempladas

pela dragagem as áreas dos canais externo, interno e do Porto Novo. A estimativa da Autoridade Portuária é que os trabalhos sejam executados em 80 dias.

A quantidade de material que será retirado foi estabelecida por meio de uma batimetria prévia que auxiliou no planejamento da obra. O sedimento dragado será descartado em área licenciada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), com o monitoramento desse sedimento sendo feito pelo sistema SiMCosta.

Junto ao contrato assinado para a execução da obra está incluída a realização do monitoramento da qualidade da água, o qual teve início no último dia 16, marcando o pré-dragagem, e seguirá ao longo de todo o processo.

REGIÃO SUDESTE

Porto Hack Santos 2023 acontece no próximo final de semana

50 alunos do Camps vão participar da maratona tecnológica promovida pela Abtra

Divulgação



Os participantes vão se dividir em dez times e vão enfrentar dois principais blocos de desafios ambos focados na aplicação inovadora de chatbots com Inteligência Artificial

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

ce de se inserir no mercado de trabalho portuário, enquanto as nossas associadas terão, por sua vez, a oportunidade de absorver esses trabalhadores iniciantes com encargos inferiores aos do mercado tradicional”, comentou Angelino Caputo, diretor-executivo da Abtra.

Os participantes vão se dividir em dez times e vão enfrentar dois principais blocos de desafios, ambos focados na aplicação inovadora de chatbots com Inteligência Artificial.

Um desses blocos tem a ver com a melhoria da comunicação e da interação entre o porto e a comunidade, de modo a aprimorar a informação, educação e engajamento em torno das atividades portuárias. O outro bloco tem como objetivo otimizar e revolucionar os processos de comunicação e vendas nos terminais portuários e recintos alfandegados para melhorar a eficiência, transparência e satisfação do cliente.

“A gente está apostando em soluções disruptivas, que deverão interessar às nossas associadas e beneficiar toda a comunidade santista. E para dar suporte às equipes no desenvolvimento dessas soluções, um staff de mentores, profissionais das nossas empresas filiadas, vai monitorar e auxiliar os marato-

.No próximo final de semana, dias 9 e 10 de dezembro, acontece a 3ª edição da maratona tecnológica Porto Hack Santos 2023, realizada pela Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), com apoio de suas empresas filiadas e do Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional (Camps Santos).

A jornada terá ao todo 35 horas seguidas, a partir de sábado (dia 9), com 50 jovens de comunidades carentes e alunos do CAMPS Santos. Eles foram selecionados para, desde agosto passado, participar do curso preparatório em Inteligência Artificial e no desenvolvimento de soluções tecnológicas realizado pelo Instituto Amigo, organizador do evento.

“Esses jovens em situação de vulnerabilidade terão a chan-

“
A GENTE ESTÁ APOSTANDO EM SOLUÇÕES DISRUPTIVAS, QUE DEVERÃO INTERESSAR ÀS NOSSAS ASSOCIADAS E BENEFICIAR TODA A COMUNIDADE SANTISTA. E PARA DAR SUPORTE ÀS EQUIPES NO DESENVOLVIMENTO DESSAS SOLUÇÕES, UM STAFF DE MENTORES, PROFISSIONAIS DAS NOSSAS EMPRESAS FILIADAS, VAI MONITORAR E AUXILIAR OS MARATONISTAS AO LONGO DE TODA A JORNADA”

ANGELINO CAPUTO
diretor-executivo da Abtra

nistas ao longo de toda a jornada”, acrescenta Angelino.

Ao final, no domingo (dia 10), uma banca de jurados composta de técnicos e de autoridades do setor vai avaliar as apresentações de cada um dos 10 times, conhecidas como ‘pitches’, e anunciar a solução campeã. A premiação é que cada integrante do time vencedor será contemplado com um notebook.

“Pela primeira vez, essa importante maratona de desenvolvimento tecnológico vai contar com a participação dos nossos jovens do Projeto Aprendiz do Futuro. Como o mundo vem passando por mudanças cada vez mais aceleradas por inovações tecnológicas, é nossa obrigação, enquanto entidade formadora, capacitar nossos jovens para essa nova realidade. E principalmente, prepará-los para as novas exigências do mercado de trabalho”, disse Elber Justo, presidente do CAMPS Santos.

Novidades

Nesta terceira edição, o Porto Hack Santos traz uma particularidade que reforça a agenda ESG (Responsabilidade Social, Ambiental e Governança) das empresas associadas da Abtra e

do Porto de Santos. Essas empresas poderão garimpar os talentos que se destacarem na maratona, de forma a contratá-los como aprendizes e futuramente efetivá-los como funcionários.

Mostrando ter tudo a ver com a agenda da inovação e da sustentabilidade, o Porto Hack Santos 2023 também será um evento ‘Carbono Neutro’. O executivo Conrado Bertoluzzi, do Instituto Via Green, responsável pelo projeto, diz que a ideia é fazer um inventário de todas as ações do evento responsáveis por emitir gases de efeito estufa.

“Elas envolvem, por exemplo, o consumo de energia elétrica e o volume de resíduos orgânicos, de plásticos e de vidro gerados ao longo do hackathon para, depois, a gente pensar em formas de promover a compensação ambiental na mesma proporção das emissões de CO2”, explicou.

A abertura da maratona terá início às 9h. A cerimônia de premiação ocorrerá a partir das 17h30 no domingo (10). O Camps Santos está localizado na Avenida Washington Luis, 2, em Santos. Detalhes da programação podem ser encontrados no site do evento portohacksantos.com.br.

MERCOSUL

Acordo Mercosul-Singapura vai fortalecer laços com a Ásia, diz Alckmin

Vice-presidente exaltou a parceria, prestes a ser assinada na cúpula do bloco sul-americano

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo@portalbenews.com.br

O vice-presidente do Brasil e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, participou na quarta-feira (6) do primeiro dia da Cúpula do Mercosul, no Rio de Janeiro. E segundo ele, o acordo entre Mercosul e Singapura, que deverá ter recorde amanhã nesta quinta-feira (7).

Alckmin afirmou aos representantes do bloco econômico que este acordo será a maior fonte de diversificação de exportações e investimentos da última década. "Envolve não apenas mercadorias, mas favorece investimentos, fluxos de tecnologia, serviços, movimen-



Segundo o vice-presidente Geraldo Alckmin, o acordo de livre comércio entre Mercosul e Singapura será a "maior fonte de exportações e investimentos da última década"

to de pessoas e segurança jurídica", disse.

Ele ainda afirmou que o acordo será uma porta de entra-

da para investimentos asiáticos e para parcerias com a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) - bloco formado

por países da região.

Nos últimos 12 anos, o Mercosul não firmou acerto com nenhum país de fora do conti-

nente. Desde a sua criação em 1991, apenas três países que não são da América do Sul fecharam acordos com o bloco: Israel, em 2007; Egito, em 2010, e Palestina em 2011.

Singapura

O país é o segundo principal parceiro comercial do Brasil na Ásia, atrás apenas da China. Somente em 2022, foram recebidos US\$ 8 bilhões de exportações brasileiras. No mesmo ano, a balança comercial entre os dois países alcançou US\$9,35 bilhões.

Singapura possui o segundo maior porto de contêineres do mundo e está entre os cinco maiores centros de refinamento de petróleo em termos globais, consolidando-se como um importante centro financeiro internacional.

PORTUGAL

Porto de Setúbal apresenta estratégia de desenvolvimento sustentável

Projeto HUB2GREEN Setúbal e visa diversificar o negócio e a oferta de serviços logísticos

PAULO JOSÉ RIBEIRO
redacao@portalbenews.com.br

O presidente da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra (APSS), Carlos Correia, anunciou uma nova estratégia de desenvolvimento sustentável para o Porto de Setúbal, em Portugal. O anúncio ocorreu

durante a quinta edição do Fórum Investir, Inovar e Descarbonizar, realizado pela Associação Industrial da Península de Setúbal (AISET), a acep Global Parques e a APSS, no último dia 29 de novembro, dentro da programação em comemoração ao centenário do complexo portuário.

Segundo o presidente da APSS, o projeto HUB2GREEN Setúbal visa diversificar o negócio e a oferta de serviços logísti-

cos para as indústrias e energias verdes, reduzindo custos por meio de investimento em inovação e aposta em novas tecnologias. A estratégia também pretende expandir a área de influência econômica através da articulação logística com o Porto de Lisboa.

"A APSS tem o objetivo de transformar o Porto de Setúbal num Hub Atlântico de nova geração com pegada ambiental mínima, digitalizado e automa-

tizado, associado às cadeias de abastecimento verdes da próxima geração numa visão holística das questões econômicas, sociais e ambientais", afirmou Carlos Correia.

Novas indústrias

Os participantes do seminário, que contou com stakeholders do setor e representantes das principais unidades industriais da Península de Setúbal, discu-

tiram ainda os desafios das novas indústrias e o papel da inovação e da logística para o desenvolvimento do setor portuário da região.

A previsão dos investimentos industriais para a Península de Setúbal devem atingir cerca de 3 bilhões de euros durante os próximos anos. Os projetos abrangem as áreas de biocombustíveis, eólicas offshore, bioindústria, reparação naval sustentável, entre outros.

INTERNACIONAL

Canal de Suez suspende navegação após navio bater em ponte

Porta-contêineres One Orpheus teve um defeito no leme e perdeu a direção

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A navegação no Canal de Suez, entre os mares Mediterrâneo e Vermelho, no Egito, foi suspensa por algumas horas na manhã de quarta-feira (6), após o leme do navio One Orpheus quebrar

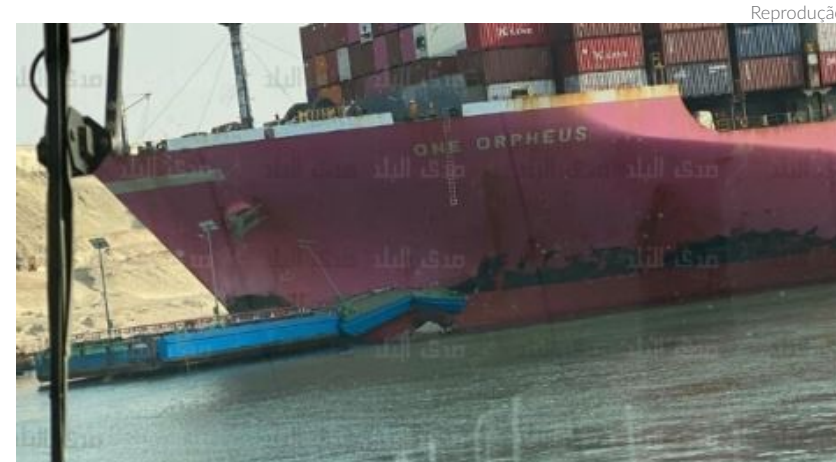
e o porta-contêiner bater na ponte Mansi.

Segundo o comunicado oficial da Autoridade Portuária que administra o canal, quatro rebocadores foram enviados para retirar a embarcação e a navegação voltou a ser realizada horas depois, apenas com alguns desvios.

"Todos os navios vindos do

norte conseguiram cruzar a bacia da maneira usual, e o movimento marítimo do sul foi tranquilo mesmo após o acidente. Alguns navios do comboio vindo do sul foram desviados", explicou Osama Rabie, presidente da autoridade do canal.

O One Orpheus tem 336 metros de comprimento e capa-



O One Orpheus tem 336 metros de comprimento e capacidade de transporte de 101 mil toneladas. Ele fazia parte de um comboio que partiu de Singapura com destino à Holanda

cidade de transporte de 101 mil toneladas. Ele fazia parte de um

comboio que partiu de Singapura com destino à Holanda.